



Brasília, 07 de agosto de 2019

GOVERNO COMPRA A BASE PARLAMENTAR PARA APROVAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA.

Essa semana, após o fim do recesso parlamentar, o governo retomou as ações para aprovação da reforma da Previdência em segundo turno na Câmara, e na madrugada de quarta-feira, foi aprovado o texto-base da reforma em 2º turno, com 370 votos a favor e 124 contra e uma abstenção. Ainda falta votar os destaques da oposição e a expectativa do presidente da Câmara é encerrar todo o processo até quinta-feira, dia 08. Essa votação expressa o velho método de fazer política, comprando os votos dos parlamentares da base e do centrão. O governo liberou mais de 2 milhões aos deputados que votaram na reforma da Previdência. A oposição deu uma grande batalha e apresentou 07 destaques na tentativa de diminuir os impactos causados pelo texto original apresentado, e também existe um destaque do partido NOVO que visa tornar mais duras as regras de transição dos servidores públicos. A pressão feita pelas entidades do serviço público e pelas centrais sindicais não foram suficientes para que os deputados mudassem o voto no segundo turno, agora o embate se dará no Senado, pois o texto deverá ser avaliado e votado naquela Casa. Para a classe trabalhadora a batalha não se encerra com a votação na Câmara dos Deputados, existe a necessidade de manter a mobilização com ações nos estados e aeroportos e discutir com as centrais para ocupar as ruas com a greve geral. A DN da FASUBRA continua atuando de forma incisiva em Brasília com as demais entidades, seja nos atos dos aeroportos ou dentro do Parlamento. Para a nova batalha no Senado a FASUBRA tem atuado na Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social, e nesta terça-feira, dia 07, ocorreu uma reunião com as entidades da educação, FONASEFE, FONACATE e as centrais com a participação do senador Paulo Paim (PT-RS), coordenador da frente. A pauta da reunião foi definir novas ações conjuntas com os parlamentares para tentar barrar a PEC 06/19 quando for para o Senado Federal e também foram definidas datas para novas audiências públicas. A DN FASUBRA mantém as orientações as entidades de base, em relação a reforma da Previdência e define a realização da Plenária Nacional para os dias 07 e 08 de setembro para avaliar as estratégias para o próximo embate. Confira orientações:



- Construção e participação de comitês ou fóruns unificados entre os segmentos da comunidade acadêmica e das cidades e estados com as diversas categorias para organizar as mobilizações de 13 de agosto;
- Manter a pressão aos parlamentares nos aeroportos;
- Greve da educação no dia 13 de agosto - Luta em defesa da educação e contra a reforma da Previdência;
- De 19 a 23 de agosto, jornada de lutas nas universidades contra o projeto FUTURE-SE, contra os cortes da educação, com as seguintes atividades:
- Não participar da consulta sobre o projeto Future-se do MEC;
- Manter pressão junto aos reitores para que não façam a adesão ao projeto Future-se e realizem nas universidades debates e atividades públicas sobre o projeto;
- Atuar nos Conselhos Universitários contra a adesão do projeto Future-se nas universidades
- Realizar debates, seminários e audiências públicas para denunciar os cortes da educação e o projeto Future-se;
- Continuar com as campanhas de agitação da denúncia contra a reforma da previdência com a coleta de assinatura dos abaixo-assinados, bem como via redes sociais e outdoors, dos parlamentares que votaram na PEC-06/19.

PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA DIAS 07 E 08 DE SETEMBRO

A Direção Nacional da FASUBRA, convoca as entidades de base para a realização da Plenária da FASUBRA, que será realizada nos dias 07 e 08 de setembro, na UnB - auditório ADUNB. Para debater os ataques do governo contra a educação e contra as entidades sindicais.



Pauta: Informes da direção; Informes de Base; Conjuntura Nacional e Internacional; Impactos do corte da educação; Análise do Projeto Future-se; Reforma da Previdência no Senado; Cortes das consignatárias; Calendário e outros.

FASUBRA REALIZARÁ O ENCONTRO NACIONAL DAS MULHERES

Com a compreensão de que as mulheres devem exercer seu protagonismo na luta de classe e retomando sua orientação para o fortalecimento da política aprovada em seu planejamento, a Direção da FASUBRA realizará, no período de 12 a 14 de agosto de 2019, o Encontro Nacional de Mulheres Trabalhadoras, que ocorrerá simultaneamente ao período de realização da Marcha das Margaridas, atividade que já está incorporada ao calendário da Federação. A ideia é aproveitar o espaço e diminuir custos para as entidades que já acataram a orientação de enviar representantes para a Marcha das Margaridas. Para tal, orienta todas as entidades de base a enviarem o máximo possível de mulheres para participar desse importante evento.

Programação

O primeiro dia do evento, dia 12/8, será realizado no Anfiteatro 9 da Universidade de Brasília (UnB), no Instituto Central de Ciências (ICC), e terá a seguinte programação:

- Manhã – debate sobre a reforma da Previdência (PEC 6/19);
- Tarde – discussão sobre o projeto do MEC Future-se e demais ataques à Educação;
- Fim do dia – Atividade cultural.

Os demais dias, 13 e 14 de agosto, serão incorporados à 6ª edição da Marcha das Margaridas.

É importante destacar que, no dia 13 de agosto, será incorporada também a Greve Nacional em defesa da Educação e contra a reforma da Previdência. Neste dia será realizado um grande ato em Brasília, além das mobilizações e paralisações em todo o país.

**NOTA DA DN FASUBRA CONTRA O PROJETO FUTURE-SE!**

Desde da posse do novo governo a direção nacional da FASUBRA encaminhou seis ofícios ao MEC, solicitando reunião para debater a pauta de reivindicação da categoria e questões relacionadas as Instituições Públicas de Ensino Superior - IPES. O Ministério da Educação - MEC através do Ministro Abraham Weintraub, manteve sua política de ignorar as entidades sindicais e estudantis da educação e não respondeu nenhum dos ofícios da federação. No dia 17 de julho de 2019, foi apresentado pelos assessores do MEC o Programa FUTURE-SE, dando continuidade à sua política de desmonte e privatização das universidades. Além disso, assume os cortes de orçamento apresentados pelo Ministério da Economia. O último corte ocorreu nesta terça-feira (30), quando o governo federal bloqueou mais R\$ 348 milhões do orçamento do MEC. Esse corte soma-se a um contingenciamento ainda maior, de R\$ 1.442 bilhão, referente ao terceiro bimestre deste ano. O somatório dos cortes já atinge o valor de R\$ 6,1 bilhões neste ano, o que levará as IPES a pararem as suas atividades já no segundo semestre.

A proposta do MEC não contou com a participação de nenhuma das entidades da educação, ou sequer passou pelo debate na comunidade acadêmica.

A FASUBRA defende a universidade pública, gratuita, democrática e referenciada socialmente, garantida em nosso Projeto Universidade Cidadã para os trabalhadores, em contraponto ao projeto do governo que ataca a autonomia universitária, entrega as universidades à iniciativa privada e também altera a forma da contratação de técnico-administrativos(as), abrindo as portas para entrega das universidades ao mercado.

Nesse sentido, a FASUBRA se posiciona categoricamente contra o projeto FUTURE-SE e os cortes da educação por entender que não resolverá os problemas de financiamento, orientamos que as entidades de base se posicionem contrárias ao projeto do MEC nas instituições, quando apresentado pelos reitores nos conselhos universitários ou em outros espaços e também não participem da consulta pública proposta pelo MEC, por ser antidemocrática, exigindo os dados pessoais de quem participa, não abrindo espaço para qualquer crítica.

Quem defende a universidade pública diz NÃO ao FUTURE-SE!



RELATÓRIO DA REUNIÃO DO FONASEFE DE 01 DE AGOSTO

Entidades presentes - ANDES – SN (Caroline de Araújo Lima e Mariana Trotta); FENAJUFE (Raphael de Araújo e Ranulfo de Farias Maciel); SINASEFE (Rúbia Sagaz e Paulo Reis); FENASPS (Ribamar Silva e Moacir Lopes); CONDSEF (Gilberto Jorge); FASUBRA (Nivaldo Holmes Almeida Filho e Antônio Alves); ASFOC-SN (Apoena Faria); CSP-CONLUTAS (Eduardo Zanata); SINAL (Paulo Lino Gonçalves).

PAUTA DA REUNIÃO

1) Definição das estratégias de mobilização contra a reforma da Previdência e organização das atividades da semana de 05 a 09 de agosto.

A reunião debateu o ponto único da pauta na qual o(a)s presentes se debruçaram em pensar as ações contra a reforma da Previdência que serão realizadas na semana de 05 a 09 de agosto.

Encaminhamentos e indicações

- **05 de agosto** – 10h – panfletar a agenda da semana na plenária da Conferência Nacional de Saúde; 14hs – ato no aeroporto (recepção do(a)s deputado(a)s) e 17h - (em frente ao Museu Nacional) - Incorporar ao Ato Nacional Unificado “Saúde, Democracia e Direitos Sociais”, promovido pelo Conselho Nacional de Saúde, no âmbito da 16ª Conferência Nacional de Saúde;

- **06 de agosto** – 07h – ato no aeroporto (recepção do(a)s deputado(a)s) - 13h -concentração no espaço do servidor e 15h - Ato e vigília no anexo 2 da câmara dos deputados contra a reforma da Previdência;

- **07 de agosto** – 09h – concentração no espaço do servidor;

- **Estrutura necessária** - 4 banheiros químicos e água (CSP-Conlutas/SINASEFE), 300 velas (ANDES-SN), som + gerador (CONDSEF) e telão (CSP-Conlutas).

- **Divulgação** - elaboração e impressão de *cards* - **SINASEFE e ANDES-SN**

Os gastos com estrutura e divulgação serão rateados entre as entidades que integram o FONASEFE.

Relatório elaborado por Mariana Trotta e Caroline de A. Lima (ANDES-SN).



AGO-01

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

CALENDÁRIO

AGOSTO

04 a 07	Conferência Nacional de Saúde – Brasília/DF
12 a 14	Encontro Nacional de Mulheres - Brasília/DF
13	Dia Nacional de Greve da Educação
13 e 14	Marcha das Margaridas - Brasília/DF
19 a 23	Jornada de lutas contra os cortes da Educação

SETEMBRO

7 e 8	Plenária Nacional da FASUBRA
--------------	------------------------------